
JOÃO FERRO MARTINS*La cosa che vuoi dirmi è bella o brutta?***28 MAR – 10 MAI 2014**

A 3 +1 ARTE CONTEMPORÂNEA apresenta *La cosa che vuoi dirmi è bella o brutta?*, (A coisa que me queres dizer, é boa ou má?) a primeira exposição individual do artista JOÃO FERRO MARTINS no espaço da galeria.

Um conjunto de vários cenários domésticos e fictícios define os alicerces da exposição. Seis narrativas permeiam o espaço da galeria por entre pintura, escultura, instalação, colagens e uma peça sonora. Enquanto navegamos pela sala, as obras compostas por e de objectos comuns oferecem familiaridade e credibilidade aos relatos do artista, permitindo também que o espectador crie histórias alternativas à medida que estabelece as suas próprias associações com os objectos e com o som que invade o espaço.

João Ferro Martins recolheu, reuniu e seleccionou objectos de aparente uso diário para a realização das obras apresentadas. O recurso ao som, transmite à exposição referências teatrais, especificamente literárias. Esta referência é evidente no título da exposição já que o questionamento anedótico oferece o mote para revelar histórias e fornece a pausa necessária que possibilita a abertura a diferentes caminhos de interpretação e envolvimento por parte do espectador.

Enquanto o som das seis narrativas enche o espaço, um enredo estabelece-se como se fossemos cúmplices do mundo privado do artista. Desta maneira, uma outra camada é adicionada contaminando todas as outras peças, colocando o espectador num lugar particular, reforçando assim referências a situações domésticas ou a locais de residência. Este discurso algo radiofónico coloca o espectador numa situação que dependendo do contexto da narrativa, cria várias associações enquanto vemos as obras fisicamente pelo espaço expositivo.

A construção destas peças embora ao primeiro olhar pareça aleatória e deixada ao acaso, é uma ilusão que requer uma investigação mais profunda. O tempo passou pelos materiais de Ferro Martins e essa é a razão de terem sido escolhidos, como se observássemos objectos num antiquário ou numa loja de quinquilharias. O imaginário das histórias e das “estórias” por revelar comanda a nossa atenção, possibilitando as nossas próprias associações e referências e a construção das nossas próprias interpretações e enredos.

Em *90 Mulheres* a composição mostra um copo de cocktail e ganchos de cabelo encontrados, convocando várias referências - um recipiente estilizado que contém objectos que ajudam a criar penteados elaborados, que podem representar uma colecção. Esta ambiguidade pode aludir a várias personagens ou simplesmente a uma que muda a sua aparência diariamente, como alguém que assume personalidades ou personas diferentes. Esta alusão e contraste de materiais são silenciosamente eloquentes já que Ferro Martins considerou estas justaposições de forma lúdica.

Um tema recorrente nos seus trabalhos é um semicírculo ao estilo Delaunay, um dispositivo que nos fornece um contraste, um ponto de comparação entre forma e material assim como um espaço vazio em que podemos imergir. Este meio-círculo funciona como elemento de controlo, como se fosse uma parte de uma forma perfeita dentro de uma forma incompleta, seja uma colagem, um disco de vinil ou um pedaço de madeira encontrado. Embora ao mesmo tempo funcione também como uma forma familiar que age como ponto de apoio à interpretação.

Ferro Martins cria uma linguagem com materiais aparentemente banais em composições que fazem parte do compêndio do artista. Cada elemento é cuidadosamente considerado pelos seus diferentes estados, cores, associações, história e referências. E a eloquência, normalmente escondida, é redescoberta nestes trabalhos. Esta manipulação astuta e justaposição de materiais e objectos feita pelo artista, joga com noções de semiótica e idiosincrasias da linguagem sob o véu do quotidiano, proporcionando diferentes discursos onde um tipo de poesia lúdica se pode revelar.

James Steele Março 2014
Tradução Susana Pomba Março 2014

O artista agradece a:
Vânia Rodrigues, José Smith Vargas, Sofia Dinger, Rubene Palma Ramos, Alexandre Calado, Bruna Antonelli, Susana Pomba, James Steele e Jorge Viegas